

Débora Lovo

CHUVA DE CINZAS

Débora Lovo

CHUVA DE CINZAS

Que caminho você escolheu?

Ofereço este livro aos meus pais, José e Geny, e aos meus irmãos, Denis e Douglas, que sempre me iluminaram com a luz do seu amor.

E principalmente ao meu marido Fabiano, o alicerce das minhas construções.

A minha querida sobrinha Luisa, ofereço este escrito, com todo meu amor.

Obrigada.

Sumário

Primeiras palavras	5
TRANSIÇÃO.....	7
ARREPENDIMENTO.....	23
LEMBRANÇAS.....	54
FUGA.....	69
REVELAÇÃO	94
INFERNO.....	112
RENASCIMENTO	118

Pimeiras palavras

Às vezes, pode ser difícil de acreditar que exista um Deus lá no céu, olhando por nós.

É ainda muito mais complicado acreditar que ele seja um ser todo poderoso que é capaz de criar e destruir, perdoar e punir. Não posso garantir que ele esteja realmente lá nos vigiando, mas sei que ele existe. Ele não é um ser fabricado, que se parece com isso ou aquilo. Ele é único para cada um. Um ser projetado única e exclusivamente por nossas mentes, podendo ter a forma que quisermos.

Ele mora dentro de cada um de nós. E é capaz de tomar decisões, decidir os rumos de uma vida e às vezes, de nós mostrar o melhor caminho.

Nem sempre Ele nos leva por águas calmas, mas conhece nossas limitações, e nunca nos dará um fardo maior do que possamos carregar.

Faz parte do que somos, da nossa essência. Nós escolhemos se ele é bom ou ruim. Se quer ajudar o próximo ou se omitir, se é capaz de fazer um sacrifício pelo bem alheio, ou de se mostrar indiferente. E essa escolha só depende de nós.

As pessoas que acreditam em seu Deus e buscam coisas positivas para si e para o outro, são como uma vela infinita, que sempre irá irradiar luz.

Mas há também as pessoas que apagam sua chama, destruindo seu Deus.

Nós somos Deuses de nós mesmos. E cabe apenas a nós os créditos dos nossos atos. Desde pequena, escuto minha mãe dizer que quando um não quer dois não fazem. Isso é realmente verdade.

É claro que há escolhas na vida que, infelizmente, não cabe a nós fazer e acabamos a mercê da vontade dos outros. Mas tudo aquilo que podemos controlar, desde a mais simplória decisão, influência no rumo das nossas vidas e, na maioria das vezes, na vida dos outros que estão a nossa volta.

Dois caminhos sempre bifurcam no meio de nossas vidas, cabe a nós escolher em qual caminhar. Para que direção você quer ir?